



INDICADORES DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA EM UMA UNIVERSIDADE ESTADUNIDENSE: O CASO DA UMASS AMHERST

RESUMO:

A qualidade de uma instituição de educação superior (IES) é fator que importa sobremaneira em sua posição relativa na sociedade a quem serve e de cujos recursos se serve. O extrato de estudantes potenciais que a procuram, os profissionais que se candidatam a nela trabalhar e desenvolver suas atividades, a verbas, bolsas e incentivos que seu governo lhe outorgarão, todos esses elementos dependem de quão ‘boa’ é a IES na percepção da comunidade. Todos os estudantes querem estudar em uma instituição ‘de elite’. Todos os professores querem ter seu nome ligado a uma instituição de qualidade. Entretanto, como aferir a qualidade? De que maneira operacionalizar a medição dos fatores tão díspares de um tipo de instituição tão ímpar e única em seu papel, atuação e concepção como a Universidade? Se a função da educação superior pode ser definida como o desempenho das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, estas são, por sua vez, mensuradas por indicadores de qualidade. Tal qual o termômetro médico busca identificar o estado da saúde de um paciente por meio de um dado numérico, sua temperatura corporal, a qualidade da atuação de uma IES pode ser aferida mediante o emprego de diversos indicadores quantitativos, tão limitados e necessários, para a atividade de gestão universitária, quanto o termômetro o é para a atividade médica. Neste artigo, analisa-se os indicadores de uma instituição de reconhecida qualidade, pública e tradicional, na busca de contribuir para a discussão dos indicadores à disposição dos gestores universitários brasileiros e à prática da *accountability*. A IES em questão, a Universidade de Massachusetts Amherst, é a principal de um sistema estadual da região mais tradicional dos Estados Unidos, a da Nova Inglaterra, e atingiu, em 2010, a invejada posição de 20^a melhor universidade do mundo no ranking Times da Educação Superior. A metodologia empregada foi a de pesquisa descritiva documental, realizada em visita local à IES e por acesso a suas bases de dados online. As informações compiladas apontam um conjunto abrangente de indicadores, que inclui tentativas de fomento a políticas de inclusão social e étnica, bem como direcionamento dos temas de formação acadêmica e pesquisa por meio de bolsas e incentivos públicos. A reunião dos indicadores em quadro sintético serve como fonte bibliográfica para trabalhos futuros e referência para a discussão acadêmica sobre o tema indicadores.

Palavras-chave: indicadores, gestão universitária, qualidade, *accountability*.



1 INTRODUÇÃO

Às IES não basta executar suas funções de ensino, pesquisa e extensão, é necessário também provar que as executam com excelência. Para tal fim diversos sistemas de ranqueamento são empregados, e mesmo aquelas formas de avaliação que não pretendiam fomentar a competitividade acadêmica, como o SINAES, sua ampla adoção e divulgação dos resultados pelas IES torna-os sistemas de ranqueamento. Dos resultados das avaliações dependem fatores tão diversos como a qualidade e quantidade dos estudantes que se candidatam a ingressar na IES, do status e qualificação dos professores e pesquisadores que nela buscam emprego, das bolsas e incentivos públicos a IES outorgados. Tais avaliações ocorrem com base em indicadores qualitativos e quantitativos. Os indicadores apresentados podem ser propostos por uma entidade avaliadora externa ou pela própria instituição. Aqueles apresentados neste artigo são utilizados pelas IES estaduais públicas norte-americanas, as *land-grant*, instituições estabelecidas por incentivo público federal na forma de bolsas de investimento formada por terras doadas pela União estadunidense. Sua análise permite um vislumbre do que é considerado qualidade acadêmica em instituições públicas estadunidenses.

A pergunta de pesquisa, portanto, formula-se: - **Quais são os indicadores de qualidade acadêmica empregados pela University of Massachusetts Amherst?**

1.1 OBJETIVO

Caracterizada a pergunta de pesquisa do trabalho, esta deve ser transformada em ação de pesquisa, por meio do objetivo geral, que segue: **identificar os indicadores de qualidade acadêmica empregados pela University of Massachusetts Amherst.**

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 INDICADORES E ACCOUNTABILITY

Segundo Burke (BURKE, J. C. et All, 2005) o tema da *accountability* na educação superior surgiu nos anos 1970, entretanto, apenas tomou ênfase a partir do fim dos anos 1990. O autor aponta duas principais razões para tal ênfase:



1. O acesso à educação pós-secundária, antes um privilégio das camadas mais abastadas, passa a ser cada vez mais difundido entre a sociedade em geral;
2. A percepção pública de que o diferencial competitivo entre as nações se dá agora pelo nível de educação formal de seus cidadãos.

Estes dois fenômenos apontam para a necessidade de controle, por parte do público interessado, de como é gerida a educação superior pública. A preocupação com a transparência é uma das condições de uma real democracia. Sempre que subsídios são outorgados a alguma causa de foro social, seja a educação ou outra qualquer, oriundos de fontes públicas ou privadas, faz-se necessária alguma satisfação pública de seu correto emprego. *Accountability*, segundo Burke deve responder a algumas questões críticas: Quem é responsável frente a quem, para quais objetivos, por quais meios, para o benefício de quem, e com quais conseqüências?

Sobre a adoção de modelos quantitativos, indicadores objetivos, como as peças orçamentárias para consubstanciar o planejamento estratégico das IES, Victor Meyer Jr. e Bernardo Meyer afirmam (MEYER JR. V., MEYER, B., 2004, p.3):

A premissa é que há um mundo externo que pode ser analisado, de forma objetiva, permitindo a definição dos principais objetivos e estratégias a serem seguidas. Há uma preocupação em estabelecer relações de causa e efeito e indicadores tão necessários aos modelos de gestão. A ênfase está em dados quantitativos e o pressuposto dos modelos que aqui se fundamentam é a previsibilidade dos eventos.

2.2 UNIVERSITY OF MASSACHUSETTS AMHERST

Fundada em 1863, a University of *Massachusetts Amherst*, ou Universidade de Massachusetts, campus Amherst, é uma instituição pública, de administração privada e que cobra mensalidades de seus alunos. É pública pois se insere entre as chamadas “universidades agrárias” norte-americanas, mais propriamente, uma *Land Grant*.

As Instituições públicas americanas dividem-se em municipais, as chamadas *community colleges* e as estaduais, na qual a maioria pertence ao modelo *Land Grant* (NCES, 2009), o que o qualifica como mais importante modelo público daquele país. De acordo com o Committee on the Future of *Land Grant Colleges of Agriculture, Board of Agriculture*, representado pelo *National Research Council* (1995, p.75 – tradução nossa): *As escolas de agricultura do modelo Land Grant são instituições públicas mantidas pelas receitas geradas pelos governos Federal dos EUA, estaduais e locais.*

Mesmo precisando pagar mensalidades, ao redor de 80% dos estudantes em IES em tempo integral nos Estados Unidos recebem ajuda financeira de algum tipo (NCES, 2009), fato observável na *UMass Amherst*. Tal ajuda, que pode vir em forma de bolsa, empréstimo ou programa de emprego no campus visa a mitigar ou mesmo franquear



totalmente o custo médio anual de estudar em uma universidade pública por quatro anos, que era, para o ano acadêmico de 2008-2009, US\$ 12.283, incluindo moradia. Nas particulares o custo médio anual para o mesmo ano letivo foi de US\$ 31.233.

A UMass Amherst conta com 21.373 estudantes de graduação, 6.196 de pós-graduação, somando um total de 27.569 estudantes (UMASS, 2010), atendidos por 1.174 professores em período integral, em 86 bacharelados, 6 programas de diplomas associados, 72 mestrados e 50 programas de doutorado, divididos em 8 centros. Localiza-se no centro-oeste do estado americano de Massachusetts, a 109 km a noroeste de Boston, capital do estado. Sua localização rural combina com a origem das *land-grants*, baseadas na LeiMorril.

As atuais IES estaduais públicas dos Estados Unidos contam com suporte federal e estadual parcial para seu funcionamento. Tal suporte, como se configura hoje, teve seu início no conturbado período da Guerra da Secessão, de 1861 a 1865 (SMELSER, M., 1966). Anteriormente a este período, não existia um sistema realmente público de educação superior, apenas algum controle público sobre instituições privadas.

O “Ato Morrill” é um projeto de lei, defendido pelo deputado e depois senador Justin Smith Morrill, que o apresentou pela primeira vez ao Congresso em 1857 (ocasião em que foi vetado pelo presidente James Buchanan). Apenas quando o Senador Morrill apresentou o projeto pela segunda vez, já senador, em 1862, e acrescentou dois itens ao projeto, sua proposta foi aprovada. Os anexos eram: 1 O financiamento das IES se daria sem vínculo obrigatório com o Estado (União). 2 Exigência de que fossem ensinadas táticas militares em cada uma das instituições contempladas.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo são apresentados os procedimentos seguidos pelo autor na pesquisa e confecção deste trabalho. Sua finalidade é dupla, sendo a primeira de demonstrar a validade dos métodos empregados e, a segunda, de permitir a outros estudantes e pesquisadores replicar os resultados se prosseguirem da forma neste descrita. Para a satisfatória condução de um trabalho de pesquisa faz-se necessária a adoção de um método. Método, segundo Almeida (2011, p. 30):

Trata-se da adoção de procedimentos padronizados e muito bem descritos, a fim de que outras pessoas possam chegar a resultados semelhantes se seguirem seus passos.

No sentido de proporcionar a compreensão de como se deu o trabalho apresentado e de permitir a verificação de seus resultados, apresentam-se, a seguir, os procedimentos metodológicos que pautaram este estudo.



3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Utilizando a classificação proposta por Vergara (2011) divide-se a metodologia quanto aos meios e quanto aos fins.

O estudo pode ser caracterizado, quanto aos fins, como uma pesquisa descritiva, pois busca elencar as fontes de financiamento da Universidade Federal de Santa Catarina e da University of *Massachusetts Amherst* e descrevê-los. Quanto à pesquisa descritiva, Vergara (2011, p.42) afirma:

A pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de um determinado fenômeno. Pode também estabelecer relações entre as variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.

Quanto aos meios, é uma pesquisa documental, bibliográfica e entrevista, pois coleta dados secundários, de documentos internos e públicos da UMASS não publicados, disponibilizados pela Internet, assim como busca em publicações literárias e artigos científicos o embasamento teórico necessário.

4 INDICADORES DE QUALIDADE DA UMASS AMHERST

É interessante observar que a IES americana busca demonstrar o que faz com os recursos que obtém, tratando a comunidade como *stakeholders*, partes interessadas, por arcarem com parte das contas, seja na forma de impostos, anualidades ou doações diversas. Esta preocupação é evidente nos indicadores de **patentes solicitadas** em que a pesquisa aplicada demonstra seu retorno em resultados palpáveis e no de **receita com licenciamento**, no qual aponta os retornos financeiros de investimentos em pesquisa e propriedade intelectual.

A lista resumo dos indicadores principais da *UMass Amherst* pode ser vista na tabela a seguir.

Tabela 01 - Resumo indicadores UMass Amherst.

Indicadores 2010, resumo	
Qualidade Acadêmica	
Média ensino médio calouros	3,6
Mediana SAT calouros	1.169
Média ensino médio transferidos	3,23
Satisfação com curso	87%

XII

Coloquio Internacional de Gestión Universitaria



Doutorados	255
Pós-doutorados	209
Despesas com P&D	\$ 156.220.000,00
Despesas com P&D Federal	\$ 80.160.000,00
P&D por professor	\$ 156.687,00
Pedidos de patentes	27
Receitas de Licenciamento	\$ 861.496,00
Novos professores Tenure/Tenure track	35
Varição em professores Tenure	-3
Varição em professores equivalentes	-12
Prêmios recebidos por professores	14
Membros de Academia s Nacionais	9
Acesso e Acessibilidade	
% de recipientes da bolsa Pell	22%
% de necessidades atendidas por bolsas para necessitados	90%
% de graduandos de Massachusetts	81%
Matrículas EAD	13.523
Crescimento anual matrículas EAD	18%
Sucesso e Satisfação dos Estudantes	
% de graduandos "de cor"	20,1%
% de graduandos primeira geração na universidade	24%
% de graduandos com inglês como segunda língua	8%
% de graduandos internacionais	1,3%
Graduandos intercambistas	1.031
Retenção decalouros	87%
Calouros graduados em 6 anos	66%
Serviço à comunidade	
Matrículas em programas STEM	



Graduandos	5.222 (27%)
Pós-graduandos	1.491 (27%)
Diplomas concedidos em áreas STEM	
Graduandos	938 (21%)
Pós-graduandos	350 (25%)
Estudantes que se submetem ao test MTEL	27
Saúde Financeira	
Doações (endowment)	\$ 159.620.000,00
Doações por estudante	\$ 6.929,00
Retorno sobre bens líquidos	3,7%
Segurança financeira	18,9%
Razão de endividamento	5,9%
Manutenção evitada por pés quadrados	\$ 149,00

Fonte: Adaptado de (HOLUB, 2012).

Os indicadores da UMASS Amherst são divididos em cinco categorias:

- 1) Qualidade acadêmica; 2) Acesso e acessibilidade; 3) Sucesso e satisfação dos estudantes; 4) Serviço à comunidade e; 5) Saúde financeira.

A seguir, explicam-se os indicadores em detalhes.

4.1 INDICADORES DE QUALIDADE ACADÊMICA:

Média de notas do ensino básico (GPA) dos calouros:

O processo de admissão em universidades nos Estados Unidos leva em conta a média das notas dos alunos no chamado *high school*, em um índice chamado GPA (*Grade Point Average* – ou Média de Pontuação das Notas). Este índice atribui valores numéricos aos conceitos recebidos pelos alunos nas diversas matérias e os multiplica pelo número de créditos que cada disciplina significa na grade curricular, somando quaisquer honrarias ou méritos alcançados pelo estudante ao conceito final. Os conceitos outorgados pelas escolas são: A+, A, A-, B+, B, B-, C+, C, D e F. Um GPA composto totalmente conceitos A seria de 4.0, embora seja possível, com créditos extras, elevar este número. (COLLEGE TOOLS, 2012). Desta forma, o indicador busca determinar a qualidade dos alunos que ingressam na IES.

**Notas nos exames de admissão (SATs) dos calouros:**

Os estudantes americanos que buscam ingresso em IES fazem um exame nacional após graduarem-se no *high school*, chamado de SAT, ou *Scholastic Aptitude Test* e enviam o resultado deste teste para as IES, públicas ou privadas, para as quais desejam tentar admissão. As notas dos exames SAT dos calouros são utilizadas como outro indicador da qualidade dos acadêmicos aceitos na UMA. Os acadêmicos aceitos em 2009 para início em 2010 apresentaram média de 1169 pontos.

Média de notas do ensino básico (GPA) de alunos transferidos:

Na mesma linha de avaliar a qualidade acadêmica pela pontuação dos alunos ingressantes, a média do GPA dos alunos transferidos em 2009 foi de 3.23, ultrapassando o requisito de média mínima 2.0 exigido pelo *Department of Higher Education*.

Avaliação estudantil da experiência acadêmica:

Os formandos da UMA avaliam sua experiência estudantil. Os formandos de 2008, último ano cujo indicador foi disponibilizado, apresentaram um índice de 87% de avaliação boa ou excelente (53% boa, 34% excelente). Indicador qualitativo, mas interessante como forma de pesquisar a percepção de qualidade acadêmica por parte de seus alunos egressos.

Doutorados outorgados:

A formação de pesquisadores é medida pelo indicador “número de diplomas de doutorados outorgados”. Qualifica a universidade pela emissão de diplomas de pesquisadores plenos.

Pós-doutorados apontados:

Doutores em ciências e engenharias que desejem receber treinamento avançado em pesquisas são acompanhados por membros senior do corpo docente da UMA. Este indicador aponta a preocupação da IES com a formação avançada de seus pesquisadores.

Gastos com pesquisas:

Um indicador numérico claro e impressionante é quanto se gasta com pesquisas em cada ano na IES. Os gastos com pesquisa na UMA no ano fiscal de 2009 foram de US\$ 161 milhões, dos quais US\$ 156.217.000 foram gastos com pesquisas em ciências e engenharia.

Gastos totais com pesquisas por professor estável (*tenure*):



Os gastos com pesquisas são esmiuçados em outro indicador, aquele que aponta quanto cada professor com *tenure*, ou estabilidade, gastou com pesquisas. Novamente, no indicador publicado, constam os gastos com Ciências e Engenharia, maioria das pesquisas realizadas na UMA.

Pedidos de registros de patentes:

O resultado prático de pesquisas em engenharia e ciências é, algumas vezes, a invenção de novos produtos, processos, programas ou soluções que podem ser patenteados. O relatório de indicadores da UMA do qual os dados foram retirados (UMA, 2010) indica uma média de cerca de uma patente para cada 5 milhões de dólares aplicados em pesquisa.

Receitas oriundas de licenças:

As licenças de propriedade da *UMass Amherst* incluem suas patentes e demais propriedades intelectuais.

Novos professores estáveis/ em carreira de estabilidade (tenure track):

Este indicador registra os professores que foram contratados no regime *tenure* ou no chamado *tenure track*, regime que leva à estabilidade na posição. No ano de 2009, o relatório aponta que foram 35 os professores contratados ou cujos regimes de contrato foram elevados a *tenure*.

Variação em pessoal estável:

Este indicador apenas registra a quantidade de professores em regime de *tenure* em comparação com o ano anterior. A série histórica a seguir demonstra que, apesar da queda no ano de 2009, o número de professores em *tenure* apresenta tendência de elevação.

Variação em professores equivalentes:

Professores são contratados em vários regimes: temporários, meio-período, período integral, *tenure*. Todas as IES utilizam metodologias de cálculo para identificar quantos professores equivalentes a professores em período integral possuem em seus quadros. A tabela a seguir demonstra a variação entre os professores equivalentes ano a ano na UMA. A variação neste número é indicador de qualidade de ensino.

Prêmios recebidos por professores:



Os professores da UMA recebem prêmios eminentes nas áreas de artes, humanas, engenharias e saúde. Estes prêmios representam o prestígio do corpo docente empregado na UMA.

Membros da academia nacional de ciências:

Os EUA possuem organizações de classe federais chamadas Academias Nacionais de Ciências. As relevantes para a UMA são: Academia Nacional de Ciência e Academia Nacional de Engenharia. A UMA conta com 9 professores de seus quadros pretentcentes a estas instituições.

4.2 INDICADORES DE ACESSO E ACESSIBILIDADE:

. Os indicadores de acesso e acessibilidade indica quantos alunos recebem algum tipo de bolsa. Os critérios de mérito para elegibilidade a cada bolsa dependem das regras de cada bolsa outorgada. A seguir, os indicadores de acesso e acessibilidade:

Percentagem de recipientes da bolsa Pell:

Como IES cadastrada junto ao USDE para a recepção de alunos sob auxílio da Pell Grant, a UMA deve contabilizar quantos de seus estudantes recebem tal subsídio federal. Estes percentuais são relativos ao total dos alunos da universidade, e percebe-se a manutenção de uma parcela constante dos alunos recipiendários desta bolsa.

Percentagem de recipientes de bolsas por necessidade:

O campus outorga bolsas a alunos com dificuldades financeiras, manifestas na forma de descontos nas anualidades proporcionais à capacidade de pagamento dos alunos ou suas famílias. Estes percentuais se aplicam aos alunos originários de Massachusetts. Pelo indicador proposto, percebe-se que poucos alunos não recebem alguma ajuda.

Percentagem de graduandos de Massachusetts:

Sendo uma universidade estadual, o compromisso da *UMass Amherst* é com a educação da comunidade do estado de Massachusetts. Este indicador aponta o percentual dos estudantes de graduação da UMA que são originários de estado de Massachusetts.

Matrículas de cursos ead:



O campus *Massachusetts Amherst* oferece cinco programas de graduação e pós-graduação completa ou parcialmente na modalidade EAD. O indicador de matrículas nestes cursos representa o acesso aos cursos para aqueles que não podem, por alguma razão, fazerem-se presentes no campus.

Crescimento anual em matrículas EAD:

Este indicador aponta o crescimento percentual em matrículas EAD em relação ao ano anterior. De 2008 a 2009 o crescimento foi de 18%.

4.3 INDICADORES DE SAÚDE FINANCEIRA;

Algumas das rubricas de receitas recebidas pela IES ou por seus professores são listadas como indicadores da saúde financeira da *UMass Amherst*. A seguir constam todos os indicadores nesta categoria publicados pela IES.

Bens e direitos doados e crescimento em doações

Este indicador aponta os bens e direitos (*assets*) doados à *UMass Amherst* s cada ano. É esperado das universidades estadunidenses que sejam capazes de levantar expressivas somas em doações.

Doações por estudante

Os bens e direitos doados à instituição são divididos pelo número de alunos, chegando ao presente indicador. Este indicador é apresentado lado a lado com os de instituições similares (*peer institutions*), como o relatório chama os campi *flagship*, ou aqueles *campi* que são os centrais de sistemas de ensino estaduais multi-campi.

Percebe-se acima que as quantias doadas à *UMass Amherst* por aluno são baixas em comparação a outras instituições similares. Na visita à *Umass*, o professor Thomas Brasear comentou que esta situação se deve à localização da *UMA* em Massachusetts, mesmo estado em que se encontra Harvard, uma das instituições mais prestigiosas do mundo e grande captadora das doações, pecuniárias ou patrimoniais, assim como as cerca de 100 outras IES do estado.

Retorno sobre os bens líquidos

O retorno sobre os bens líquidos da *UMA* são mais elevados que os de suas instituições pares.



Segurança financeira

Parte dos recursos administrados pela IES devem ser destinados a um fundo emergencial de segurança financeira. O termo em inglês é “*financial cushion*” – almofada financeira. A ideia é proteger a IES de mudanças repentinas na disponibilidade de fundos por conta de alguma fonte pagadora não cumprir com seu empenho prometido ou que alguma receita projetada não se realize.

Fonte: adaptado de (UMA, 2010.)

Em comparação com suas instituições pares, a UMA não mantém uma “almofada financeira” tão apropriada, embora represente 18,9% da receita da IES.

Serviços da dívida para operações

Este indicador apresenta o percentual de endividamento do campus frente aos custos operacionais.

Manutenção adiada por área (pés quadrados)

Como indicador de saúde financeira, este aponta os custos de manutenção programada que são evitados com diversas táticas. Podem ser os custos evitados ao planejar a compra de novos equipamentos e deixar que os antigos depreciem livremente ou simplesmente deixar de realizar manutenções planejadas (como troca de forros, filtros de ar-condicionado, isolamentos, carpetes) e realizar serviços mais simples e baratos. Percebe-se a importância que tais custos evitados representam em dinheiro que, de outra forma, estaria comprometido com manutenção. A quantia liberada neste indicador representa US\$ 149 / pé quadrado (*square foot*) no ano de 2009.

4.4 INDICADORES DE SERVIÇO À COMUNIDADE;

Os indicadores de serviços à comunidade (*commonwealth of Massachusetts*) representam as iniciativas do campus *UMass Amherst* de promover a matrícula e formatura de estudantes, especialmente de minorias, nos programas de graduação e pós-graduação em nos campos de ciências, tecnologia, engenharia e matemática. Acredita-se que estes campos favoreçam o maior desenvolvimento tecnológico e econômico da comunidade. Os programas são conhecidos por sua sigla *STEM – Science, Technology, Engineering & Mathematics*. Logo, os indicadores de serviço à comunidade são divididos em duas categorias: matrículas nos programas *STEM* e formaturas nos programas *STEM*. Seu objetivo é medir qual percentual dos estudantes dedicam-se a estudos que os prepararão para carreiras em áreas de tecnologia avançada.

XII

Coloquio Internacional de Gestión Universitaria



4.5 INDICADORES DE SUCESSO E SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES:

Este é um conjunto de indicadores que apontam o papel de integração e desenvolvimento social proporcionado pela *UMass Amherst* a seus estudantes.

**Percentual de graduandos que são “de cor”:**

Nos EUA, vários dos adjetivos étnicos são considerados ofensivos ou não aplicáveis. O termo genérico “de cor” pode significar estudantes considerados de tez negra, mas cuja ascendência não seja necessariamente africana (caso em que seriam chamados de afroamericanos) como indianos, paquistaneses, aborígenes australianos e, sim, afroamericanos. *UMass Amherst* foi um campus que, desde a promulgação da lei Hatch em 1867 (COMITEE, 1995) abriu suas portas aos estudantes “de cor”. Este indicador apresenta o percentual de seus estudantes que se encaixam nesta categoria étnica. Percebe-se que a integração racial no campus de Amherst é representativa, pois a população negra nos EUA representa cerca de 12,6% do total (U.S. CENSUS BUREAU, 2010), e se encontra representada por um quinto dos alunos da UMA.

Percentual de graduandos que são a primeira geração de suas famílias a cursar educação superior:

Este indicador aponta exatamente o que indica seu nome, qual número e percentual do total de alunos da UMA que representam os primeiros integrantes de suas famílias a cursarem algum tipo de educação superior. Busca identificar o impacto socioeconômico, no sentido de integração social promovida pela IES.

Percentual de graduandos que falam inglês como segunda língua:

Este indicador registra quantos são os alunos cuja língua aprendida em casa não seja o inglês. Não se refere apenas a alunos estrangeiros, mas também àqueles filhos de imigrantes cuja língua doméstica seja outra.

Percentual de graduandos internacionais:

Os alunos internacionais no campus Amherst, na modalidade graduação, representam uma pequena parte da comunidade estudantil os números apontados no indicador contrastam com aqueles dos programas de pós-graduação da mesma IES, que apresentam cerca de 22% de seu quadro de estudantes internacionais.

Número de graduandos que participaram de um programa de estudo no exterior:

Cerca de mil alunos participaram dos programas de intercâmbio promovidos pela *UMass Amherst*.

Retenção de calouros:

Este indicador aponta o percentual de calouros que permanece na instituição após o primeiro ano de aulas. A instituição busca aumentar este percentual transformando a

XII

Coloquio Internacional de Gestión Universitaria



experiência do primeiro ano para reter mais alunos. O percentual de retenção em 2009 estava em 87%.

**Taxa de formandos em 6 anos:**

O indicador aponta o percentual de aluno que vai da primeira fase à formatura em seis anos ou menos. Busca identificar a taxa de sucesso dos alunos em concluir seu curso superior.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação sobre os indicadores de qualidade da University of Massachusetts Amherst cumpriu com seu objetivo de identificar e analisar os indicadores.

Identificou-se, mediante a análise da divulgação dos indicadores do ano de 2010, que os indicadores da instituição são divididos em 5 tipos: 1) Qualidade Acadêmica; 2) Acesso e Acessibilidade; 3) Indicadores de Saúde Financeira; 4) Serviço à Comunidade e 5) Sucesso e Satisfação dos Estudantes. Percebe-se uma preocupação que vai além da simples aferição numérica de dados estatísticos, mas também um impulso de demonstrar-se aberta e acessível a sua comunidade, demonstrando que não apenas se serve do estado de Massachusetts mediante subsídios, mas também a ele serve com serviço, pesquisa, novas tecnologias e integração social.

É mister observar, entretanto, que existe uma atenção clara aos resultados concretos das inversões públicas naquela instituição. Os resultados vão do número de formandos por cada nível de titulação a receitas com patentes, mas demonstram a preocupação em demonstrar à sociedade estadunidense que o dinheiro investido na educação superior reverte em benefícios tangíveis.

A UMASS Amherst, pelo que se pôde observar, cumpre com seus papel de democratizar a educação superior pública e de qualidade. Respeita as características de seu país e seu processo histórico de consolidação como instituição de excelência. Demonstra, assim, como o Estado continua a ter um papel importante na disseminação do conhecimento científico e técnico, que, a julgar pela elevada posição ocupada por seu estado e sua nação no contexto sócioeconômico mundial, permite a ascensão social de seus egressos e melhoramento paulatino de toda a sociedade que a abriga.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. S. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva.** São Paulo: Atlas, 2011.

BURKE, Joseph C. *et al.* **Achieving Accountability in higher education: balancing public, academic, and market demands.** San Francisco: Josey Bass, 2005.

COLLEGE TOOLS. **A toolkit for California High Schools.** Berkeley, 2012.
Disponível em: <<http://collegetools.berkeley.edu/index.php>> Acesso em 10 Mai. 2012.

COMITTEE ON THE FUTURE OF LAND GRANT COLLEGES OF AGRICULTURE, BOARD OF AGRICULTURE, NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Colleges of Agriculture at the Land Grant universities: a profile.** Washington, National Academy of Sciences, 1995.

DILL, D. D. **The Public Good, the Public Interest, and Public Higher Education.** Conference Recapturing the “Public” in Public Higher Education or Blurring the Boundaries: The Changing Dynamics Between Public and Private Higher Education. New York: PPAQ, 2005. Disponível em: <<http://www.unc.edu/ppaq/docs/PublicvsPrivate.pdf>> Acesso em 09 Mar. 2010.

GLOBAL UNIVERSITY NETWORK FOR INNOVATION- GUNI (España). **La Educación Superior En El Mundo 2006: la Financiación de las universidades.** Madrid: Ediciones Mundi-prensa, 2005. 332 p.

HOLUB, R. C. **Welcome from Chancellor Holub.** Amherst: HOLUB, 2012. Disponível em: <<http://www.umass.edu/chancellor/>>. Acesso em 23 Abr. 2012.

HOLUB, RC. **Campus Budget.** Amherst: UMA, 2011. Disponível em: <<http://www.umass.edu/chancellor/>>. Acesso em 23 Abr. 2012.

MEYER JR., V. MEYER, B. **Planejamento Estratégico nas Instituições de Ensino Superior: Técnica ou Arte?.** Anais do IV Colóquio Internacional de Gestão Universitária. Florianópolis: UFSC, 2004.

NCES – NATIONAL CENTER FOR EDUCATION STATISTICS. **Digest of Education Statistics 2009.** Washington, D. C.: *US Department of Education*, 2009. Disponível em <<http://nces.ed.gov>> Acessado em: 24/04/2010.

RILEY, G. L., BALDRIDGE, J. V. **Governing Academic Organizations: new problems, new perspectives.** Berkeley, CA: McCutchan, 1977.

SMELSER, Marshall. **American History: At a Glance.** 9ª New York: Barnes And Noble Inc, 1966.

XII

Coloquio Internacional de Gestión Universitaria



UNIVERSITY OF MASSACHUSETTS AMHERST – **Umass Amherst at a glance.**

UMASS AMHERST, 2010. Disponível em: <

http://www.umass.edu/oapa/publications/glance/FS_gla_01_2009.pdf.> Acesso em 18 Mai. 2012

U.S. CENSUS BUREAU. **State and Country Quick Facts.** USA, 2010. Disponível

em: < <http://quickfacts.census.gov/qfd/states/00000.html> >Acesso em 18 Mai. 2012.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.** 13^a ed. São Paulo: Atlas, 2011.